

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GABRIELE ALÍPIA ZANETTI

TÍTULO: A REPRESENTAÇÃO DE UM GRUPO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE POÇOS DE CALDAS SOBRE AS POPULAÇÕES INDÍGENAS

AUTORES: SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA SCHIAVETTO, GABRIELE ALÍPIA ZANETTI, GABRIELE ALÍPIA ZANETTI, SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA SCHIAVETTO, ROBERTO HENRIQUE RAMIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ARQUEOLOGIA INDÍGENA, REPRESENTAÇÃO DE ALUNOS, AÇÕES EDUCATIVAS.

RESUMO

O projeto Arqueologia e Educação: possibilidades de estudos do passado da região de Poços de Caldas acontece desde 2008, propiciando discussões sobre como a Pedagogia e a Arqueologia podem trabalhar juntas para uma compreensão reflexiva do passado. Nesse sentido, uma de suas abordagens se direciona para a análise da representação de alunos sobre as populações indígenas. Considerando que a representação nas palavras de Woodward (2000, p.17) se referem as "práticas de significação e os sistemas simbólicos por meio dos quais os significados são produzidos" foi importante verificar que a identidade, mencionada pela mesma autora, está relacionada a esse processo por meio da identificação com as diferenças e semelhanças. A partir disso, visando superar os estereótipos criados em torno desses grupos, considerou-se a sugestão de ações educativas que contemplem a Arqueologia Pública e a Educação Patrimonial apontadas por Lima (2012), além de outras experiências de caráter arqueológico, etnográfico e literário (FUNARI, PIÑÓN, 2011), oportunizando a aplicabilidade da Lei 11645/2008 (BRASIL, 2008). Para isso, até o momento foram realizadas buscas bibliográficas, a análise de um livro didático de uma escola da rede pública de Poços de Caldas/MG, a elaboração e aplicação de um questionário nesta mesma instituição com três turmas de 3º Ano do Ensino Fundamental, totalizando 52 alunos para sondagem das representações, e, ações educativas. Foram feitas também algumas discussões no grupo de estudos que visaram enriquecer a abordagem da temática indígena e de outras minorias. Logo, os resultados parciais, mesmo indicando que o material didático aborda a temática de maneira positiva, o questionário aplicado ainda evidencia a necessidade de um maior aprofundamento nos estudos sobre os povos indígenas. Para auxiliar nesse processo, a realização de palestras e oficinas sobre o assunto será o primeiro passo para a desconstrução desses estereótipos.